

A Fig. 1 ilustra um brinquedo de um parque de diversões. Estamos interessados na aceleração dos cérebros, p_1 e p_2 , de duas pessoas com alturas diferentes, que se encontram imóveis dentro de um carro (referencial D). A mesa giratória gira $\Omega_0 \mathbf{a}_2$ em relação ao referencial inercial A; a haste \overline{PQ} está soldada na mesa; o carro pode girar $\Omega_1 \mathbf{b}_2$; e em seguida $\Omega_2 \mathbf{c}_3$. Observe que $\Omega_0 = \dot{\theta}_0$, $\Omega_1 = \dot{\theta}_1$, $\Omega_2 = \dot{\theta}_2$.

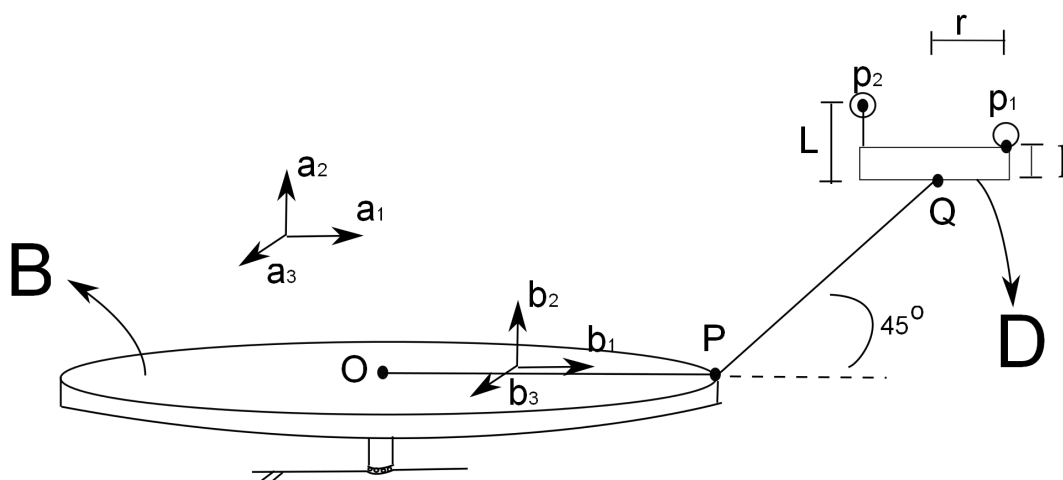
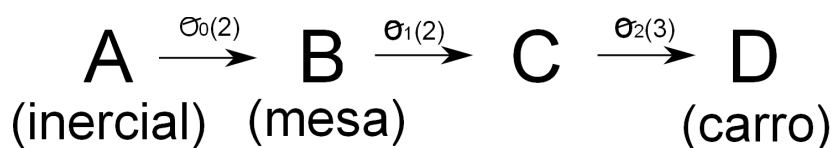


Figura 1: Brinquedo de um parque de diversões *brinquedo*.

Calcule a magnitude (máxima) da aceleração de p_1 e p_2 , no referencial inercial, para os casos abaixo.

Caso 1: $\Omega_0 = 5$ RPM, $\Omega_1 = 0$ RPM, $\Omega_2 = 0$ RPM.

Caso 2: $\Omega_0 = 5$ RPM, $\Omega_1 = 10$ RPM, $\Omega_2 = 0$ RPM.

Caso 2: $\Omega_0 = 5$ RPM, $\Omega_1 = 10$ RPM, $\Omega_2 = 5$ RPM.

Dados: $\overline{OP} = \overline{PQ} = 5\text{m}$, $L = r = 1\text{m}$, $l = 0,5\text{m}$.

Matrizes de transformação

$$[{}^A T_B] = \begin{pmatrix} \cos \theta_0 & 0 & \sin \theta_0 \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin \theta_0 & 0 & \cos \theta_0 \end{pmatrix}, [{}^B T_C] = \begin{pmatrix} \cos \theta_1 & 0 & \sin \theta_1 \\ 0 & 1 & 0 \\ -\sin \theta_1 & 0 & \cos \theta_1 \end{pmatrix}$$

$$[{}^C T_D] = \begin{pmatrix} \cos \theta_2 & -\sin \theta_2 & 0 \\ \sin \theta_2 & \cos \theta_2 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

1 Caso 1

No caso 1 há apenas uma rotação, Ω_0 , e as acelerações de p_1 e p_2 são dadas por

$${}^A \mathbf{a}^{p_1} = {}^A \boldsymbol{\omega}^B \times ({}^A \boldsymbol{\omega}^B \times \mathbf{r}^{p_1/O}) = {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^B {}^B \tilde{\boldsymbol{\omega}}^B {}^B \mathbf{r}^{p_1/O}. \quad (1)$$

$${}^A \mathbf{a}^{p_2} = {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^B {}^B \tilde{\boldsymbol{\omega}}^B {}^B \mathbf{r}^{p_2/O}. \quad (2)$$

Onde

$${}^A \boldsymbol{\omega}^B = \begin{pmatrix} 0 \\ \Omega_0 \\ 0 \end{pmatrix}, {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^B = \begin{pmatrix} 0 & 0 & \Omega_0 \\ 0 & 0 & 0 \\ -\Omega_0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

$${}^B \mathbf{r}^{p_1/O} = \begin{pmatrix} \overline{OP} + \overline{PQ} \cos(\pi/4) + r \\ \overline{PQ} \sin(\pi/4) + l \\ 0 \end{pmatrix}, {}^B \mathbf{r}^{p_2/O} = \begin{pmatrix} \overline{OP} + \overline{PQ} \cos(\pi/4) - r \\ \overline{PQ} \sin(\pi/4) + L \\ 0 \end{pmatrix}.$$

Logo,

$${}^A \mathbf{a}^{p_1} = \begin{pmatrix} -2.6 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} \rightarrow \|\mathbf{a}^{p_1}\| = 2.6m/s^2$$

$${}^A \mathbf{a}^{p_2} = \begin{pmatrix} -2.1 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} \rightarrow \|\mathbf{a}^{p_2}\| = 2.1m/s^2$$

A aceleração de p_1 é maior pois a distância deste ponto para o ponto O é maior.

2 Caso 2

No caso 2 há duas rotações no mesmo plano, Ω_0 e Ω_1 , e as acelerações de p_1 e p_2 são dadas por

$${}^A\mathbf{a}^{p_1} = [{}^C T_B]_B^A \mathbf{a}^Q + {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^C {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^C {}^C \mathbf{r}^{p_1/Q}. \quad (3)$$

$${}^A\mathbf{a}^{p_2} = [{}^C T_B]_B^A \mathbf{a}^Q + {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^C {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^C {}^C \mathbf{r}^{p_2/Q}. \quad (4)$$

onde

$${}^C \mathbf{r}^{p_1/Q} = \begin{pmatrix} r \\ l \\ 0 \end{pmatrix}, \quad {}^C \mathbf{r}^{p_2/Q} = \begin{pmatrix} -r \\ L \\ 0 \end{pmatrix}.$$

$${}^A \boldsymbol{\omega}^C = \begin{pmatrix} 0 \\ \Omega_0 + \Omega_1 \\ 0 \end{pmatrix}, \quad {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^C = \begin{pmatrix} 0 & 0 & \Omega_0 + \Omega_1 \\ 0 & 0 & 0 \\ -(\Omega_0 + \Omega_1) & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

A aceleração do ponto Q é calculada da seguinte forma ${}^A \mathbf{a}^Q = {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^B {}^A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^B \mathbf{r}^{Q/O}$,

$$\text{onde } {}^B \mathbf{r}^{Q/O} = \begin{pmatrix} \overline{OP} + \overline{PQ} \cos(\pi/4) \\ \overline{PQ} \sin(\pi/4) \\ 0 \end{pmatrix}.$$

$$\text{Logo, } {}^A {}_B \mathbf{a}^Q = \begin{pmatrix} -2.3 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} \text{ e } {}^A {}_C \mathbf{a}^Q = \begin{pmatrix} -2.3 \cos \theta_1 \\ 0 \\ -2.3 \sin \theta_1 \end{pmatrix}.$$

Para cada θ_1 tem-se um resultado diferente. A figura 2 mostra como a magnitude da aceleração (m/s^2) varia em duas voltas de θ_1 . Para $\theta_1 = 90^\circ$ (e a cada 180°) as magnitudes das acelerações de p_1 e p_2 coincidem. Além disso, as magnitudes máximas e mínimas para os dois pontos são as mesmas. Isso se deve ao fato da distância na direção de \mathbf{c}_1 ser a mesma, r , entre os pontos analisados e o ponto Q.

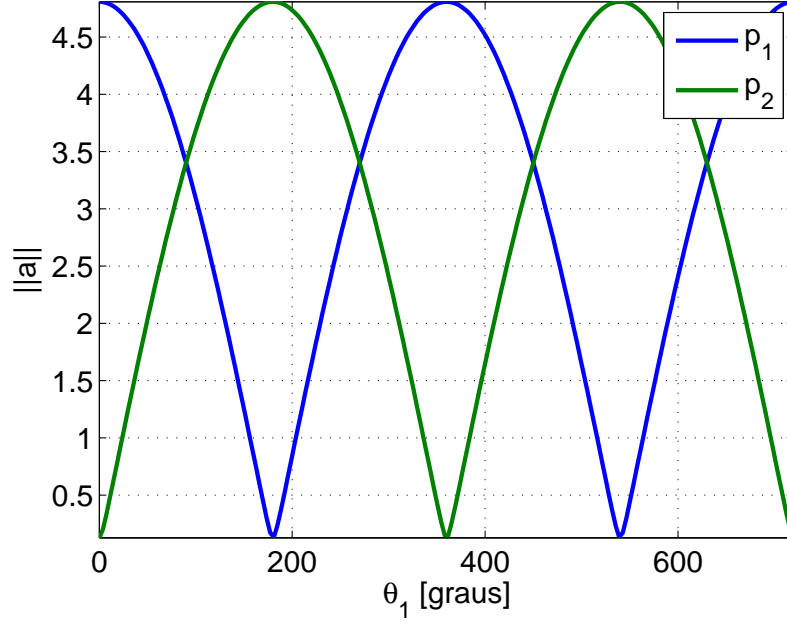


Figura 2: Caso 2

3 Caso 3

No caso 3 há duas rotações, e as acelerações de p_1 e p_2 são dadas por

$${}^A\mathbf{a}^{p_1} = [{}^D T_C]_C^A \mathbf{a}^Q + {}^A_D \tilde{\boldsymbol{\omega}}^D {}^D A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^D {}_D \mathbf{r}^{p_1/Q} + {}^A_D \tilde{\boldsymbol{\alpha}}^D {}_D \mathbf{r}^{p_1/Q}. \quad (5)$$

$${}^A\mathbf{a}^{p_2} = [{}^D T_C]_C^A \mathbf{a}^Q + {}^A_D \tilde{\boldsymbol{\omega}}^D {}^D A \tilde{\boldsymbol{\omega}}^D {}_D \mathbf{r}^{p_2/Q} + {}^A_D \tilde{\boldsymbol{\alpha}}^D {}_D \mathbf{r}^{p_2/Q}. \quad (6)$$

Onde

$${}_D \mathbf{r}^{p_1/Q} = \begin{pmatrix} r \\ l \\ 0 \end{pmatrix}, \quad {}_D \mathbf{r}^{p_2/Q} = \begin{pmatrix} -r \\ L \\ 0 \end{pmatrix}.$$

$${}^A_D \boldsymbol{\omega}^D = [{}^D T_C] \begin{pmatrix} 0 \\ \Omega_0 + \Omega_1 \\ 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ \Omega_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} (\Omega_0 + \Omega_1) \sin \theta_2 \\ (\Omega_0 + \Omega_1) \cos \theta_2 \\ \Omega_2 \end{pmatrix}$$

$${}^A_D \tilde{\boldsymbol{\omega}}^D = \begin{pmatrix} 0 & -\Omega_2 & (\Omega_0 + \Omega_1) \cos \theta_2 \\ \Omega_2 & 0 & -(\Omega_0 + \Omega_1) \sin \theta_2 \\ -(\Omega_0 + \Omega_1) \cos \theta_2 & (\Omega_0 + \Omega_1) \sin \theta_2 & 0 \end{pmatrix}$$

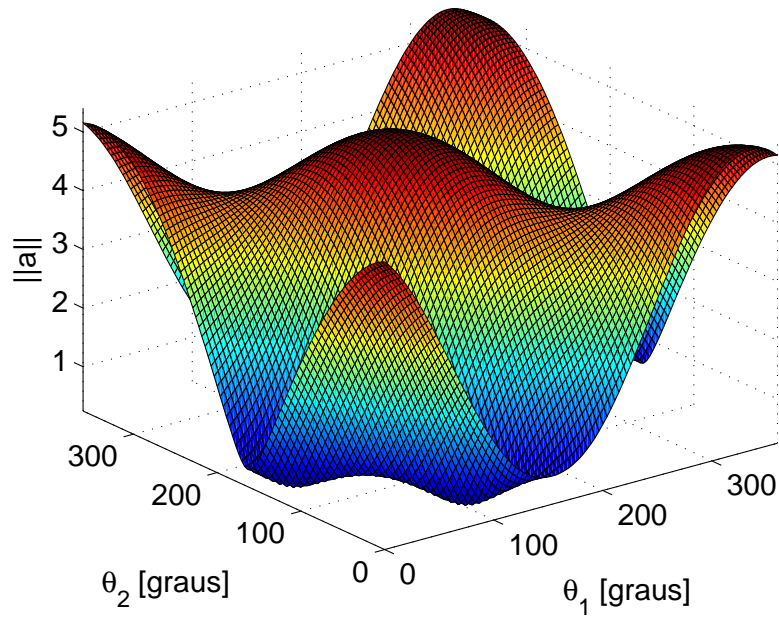
O vetor aceleração angular é a derivada do vetor velocidade angular:

$${}^A_D \tilde{\boldsymbol{\alpha}}^D = \begin{pmatrix} 0 & 0 & -(\Omega_0 + \Omega_1)\Omega_2 \sin \theta_2 \\ 0 & 0 & -(\Omega_0 + \Omega_1)\Omega_2 \cos \theta_2 \\ (\Omega_0 + \Omega_1)\Omega_2 \sin \theta_2 & (\Omega_0 + \Omega_1)\Omega_2 \cos \theta_2 & 0 \end{pmatrix}$$

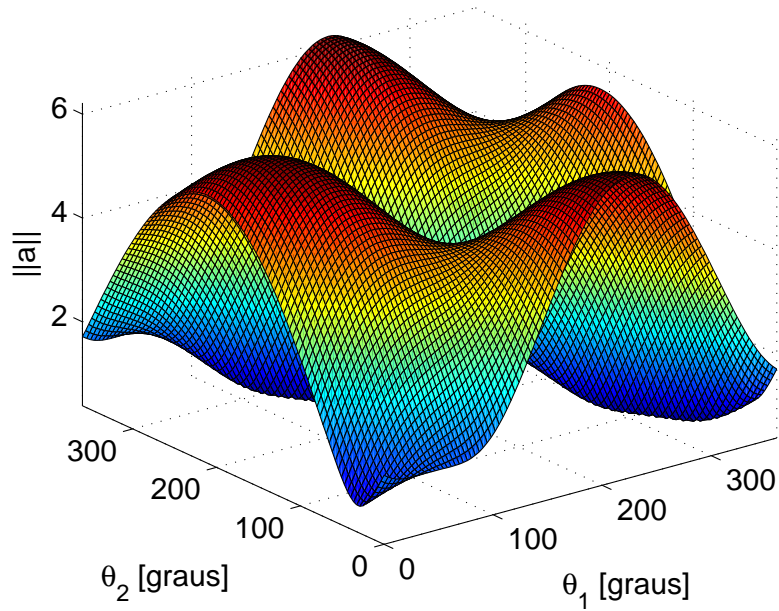
Finalmente, a aceleração do ponto Q é dada por

$${}^A_D \mathbf{a}^Q = [{}^D T_C] {}^A_C \mathbf{a}^Q = \begin{pmatrix} -2.3 \cos \theta_1 \cos \theta_2 \\ 2.3 \cos \theta_1 \sin \theta_2 \\ -2.3 \sin \theta_1 \end{pmatrix}$$

Para cada par $\{\theta_1, \theta_2\}$ tem-se um resultado diferente. A figura 3 mostra como a magnitude da aceleração (m/s^2) varia em uma volta de $\{\theta_1, \theta_2\}$ tanto para o ponto p_1 quanto para o ponto p_2 . As maiores acelerações são observadas no ponto p_2 , como era de se esperar, pois $L > l$.



(a)



(b)

Figura 3: Caso 3. (a) aceleração p_1 e (b) aceleração p_2

4 Matlab code

```
clc
clear all
close all
```

```
% Gabarito T1 de 2015-1
```

```

%-----
% CASO 1 - Tudo escrito na base b1,b2,b3
theta = pi/4;
OP = 5;
PQ = 5;
L = 1;
r = 1;
l = 0.5;
RPM0 = 5;
Omega0 = RPM0/60*2*pi;
AwB = [0; Omega0; 0];
AwBtil = [0      0  Omega0
           0      0  0
          -Omega0 0  0];
rP1_0 = [OP+PQ*cos(theta)+r
         PQ*sin(theta)+l
         0];
rP2_0 = [OP+PQ*cos(theta)-r
         PQ*sin(theta)+L
         0];

aP1 = AwBtil*(AwBtil*rP1_0);

disp('CASO 1')
MagnitudeP1 = norm(aP1)

aP2 = AwBtil*(AwBtil*rP2_0);

MagnitudeP2 = norm(aP2)

clear all
%-----
% CASO 2 - Tudo escrito na base c1,c2,c3
theta = pi/4;
OP = 5;
PQ = 5;
L = 1;

```

```

r = 1;
l = 0.5;
RPM0 = 5;
Omega0 = RPM0/60*2*pi;
RPM1 = 10;
Omega1 = RPM1/60*2*pi;

AwB = [0; Omega0; 0];
AwBtil = [0          0  Omega0
           0          0  0
          -Omega0  0  0];

AwC = [0; Omega0+Omega1; 0];
AwCtil = [0          0  Omega0+Omega1
           0          0  0
          -(Omega0+Omega1)  0  0];
rPQ_0 = [OP+PQ*cos(theta)
         PQ*sin(theta)
         0];
aQ=AwBtil*(AwBtil*rPQ_0);

nn=200;
l_o1=linspace(0,4*pi,nn);
for i=1:nn
    o1=l_o1(i);

    bTc = [cos(o1) 0  sin(o1)
           0      1  0
          -sin(o1) 0  cos(o1)];
    cTb = [cos(o1) 0  -sin(o1)
           0      1  0
           sin(o1) 0  cos(o1)];

    aQ = cTb*AwBtil*(AwBtil*rPQ_0);
    rP1_Q = [r;l;0];
    rP2_Q = [-r;L;0];

    aP1 = aQ + AwCtil*(AwCtil*rP1_Q);

```



```

    MagnitudeP1(i) = norm(aP1);

    aP2 = aQ + AwCtil*(AwCtil*rP2_Q);

    MagnitudeP2(i) = norm(aP2);
end

disp('CASO 2')
MagnitudeP1Max = max(MagnitudeP1)

MagnitudeP2Max = max(MagnitudeP2)

figure
axes('fontsize',14)
plot(l_o1*180/pi,MagnitudeP1,l_o1*180/pi,MagnitudeP2,'linewidth',2)
xlabel('\theta_1 [graus]','fontsize',14)
ylabel('||a||','fontsize',14)
legend('p_1','p_2')
grid on
axis tight

clear all
%-----
% CASO 3 - Tudo escrito na base d1,d2,d3
theta = pi/4;
OP = 5;
PQ = 5;
L = 1;
r = 1;
l = 0.5;
RPM0 = 5;
Omega0 = RPM0/60*2*pi;
RPM1 = 10;
Omega1 = RPM1/60*2*pi;
RPM2 = 5;
Omega2 = RPM2/60*2*pi;

AwB = [0; Omega0; 0];

```

```
AwBtil = [0      0  Omega0
           0      0  0
          -Omega0  0  0];
```

```
AwC = [0; Omega0+Omega1; 0];
AwCtil = [0      0  Omega0+Omega1
           0      0  0
          -(Omega0+Omega1)  0  0];
```

```
rPQ_0 = [OP+PQ*cos(theta)
         PQ*sin(theta)
         0];
```

```
nn=100;
l_o1=linspace(0,2*pi,nn);
l_o2=linspace(0,2*pi,nn);
for i=1:nn
    for j=1:nn
        o1=l_o1(i);
        o2=l_o2(j);
```

```
    cTb = [cos(o1) 0 -sin(o1)
           0      1  0
           sin(o1) 0  cos(o1)];
```

```
    dTc = [cos(o2) sin(o2) 0
           -sin(o2) cos(o2) 0
           0      0      1];
```

```
    AwDtil = [0      -Omega2  (Omega0+Omega1)*cos(o2)
              Omega2      0  -(Omega0+Omega1)*sin(o2)
              -(Omega0+Omega1)*cos(o2)  (Omega0+Omega1)*sin(o2)  0];
```

```
    AalfaDtil = [0      0  -(Omega0+Omega1)*Omega2*sin(o2)
                 0      0  -(Omega0+Omega1)*Omega2*cos(o2)
                 (Omega0+Omega1)*Omega2*sin(o2)  (Omega0+Omega1)*Omega2*cos
```

```

aQ = dTc*cTb*AwBtil*(AwBtil*rPQ_0);
rP1_Q = [r;l;0];
rP2_Q = [-r;L;0];

aP1 = aQ + AwDtil*(AwDtil*rP1_Q) + AalfaDtil*rP1_Q;

MagnitudeP1(i,j) = norm(aP1);

aP2 = aQ + AwDtil*(AwDtil*rP2_Q) + AalfaDtil*rP2_Q;

MagnitudeP2(i,j) = norm(aP2);

    end
end

disp('CASO 3')
MagnitudeP1Max = max(max(MagnitudeP1))

MagnitudeP2Max = max(max(MagnitudeP2))

figure
axes('fontsize',14)
surf(l_o1*180/pi,l_o2*180/pi,MagnitudeP1)
xlabel('\theta_1 [graus]','fontsize',14)
ylabel('\theta_2 [graus]','fontsize',14)
zlabel('||a||','fontsize',14)
axis tight

figure
axes('fontsize',14)
surf(l_o1*180/pi,l_o2*180/pi,MagnitudeP2)
xlabel('\theta_1 [graus]','fontsize',14)
ylabel('\theta_2 [graus]','fontsize',14)
zlabel('||a||','fontsize',14)
axis tight

```